

# A NOVA ERA

ANO XLIV

\*

N.º 1330

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 68 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Garante: Vicente Richinho

## Coluna da Fraternidade

— JOSÉ RUSSO —

Tomamos a deliberação de nos servir destas colunas no início do Novo Ano, fazendo votos ao Alto para que todos que nos lêem possam chegar ao seu termo, inclusive nós que as rabiscamos.

Tecer comentários dos dias passados, nos quais registramos fatos, situações e acontecimentos que nos fizeram sofrer, rir ou chorar, quase nada significa, a não ser o que de bom, útil ou verdadeiro colhem na sua trajetória. Que ele foi bom ou mau, pródigo ou cruel, a culpa por certo não lhe cabe. Cabe-nos descobrir qual a espécie de lucro que seus dias nos proporcionaram; que espécie de felicidades usufruímos, que nos dispensaram prazeres, gozos e alegria de viver, e de como se originaram. Se no sofrimento ganhamos uma dose de paciência, nas dificuldades uma parcela de moderação, na pobreza uma atitude sincera de resignação, no trato diário com os homens, no trabalho, no lar, no entrelaçar com o borboalhamento humano, se, enfim, na vida, em qualquer de suas graduações, nos portamos com serenidade, retidão e espírito de justiça - então houve um lucro compensador adquirido nos dias do velho ano que desapareceu no

carretel do tempo.

Em cada número pretendemos tratar de assuntos diversos, atendendo aos prezados amigos que nos escreveram.

Nem sempre nos é permitido, devido ao alto programa de trabalhos em obras assistenciais, responder, por carta ou por estas colunas, tão prontamente como o desejam os nossos consulentes. Mas não ficamos sem resposta; mesmo que seja por carta, terão toda a nossa atenção, pelas vantagens de poder servir aos que nos procuram.

Por hoje, aproveitamos algumas linhas dirigidas ao nosso confrade de 85 anos, solitário, viúvo, só, sem amigos e sem consolo. Meu caro amigo e velho confrade. Custamos a decifrar o sentido de sua caligrafia bem fora da época. Mas, mesmo com tal dificuldade, penetramos na essência de seus pensamentos, ressurgidos da lentidão dos anos vividos. Avalio o seu dissabor; após tanta luta e tenacidade para viver com certa probidade, o tempo deslisou e deixou-o à margem de novas gerações. Hoje, vivendo de recordações, sentindo o sabor amargo de fases nevoentas e dias raros de bem estar, você, meu velho colega e companheiro de

solidão, sofre a incurável doença do isolamento!

Devemos considerar que a ordem natural estabelece condições diversas em cada fim de existência. A mocidade e o estado maduro se distanciam de nossa jornada enquanto o crepúsculo se aproxima.

Aceitar sem murmurações e conformar-se com os problemas da velhice, a pior condição da vida humana, é altamente meritório. Uma existência longa, meu caro confrade, é uma bênção que a misericórdia divina concede aos espíritos imperfeitos e retardatários na senda do bem. Não se queixe, não reclame e não peça a morte para livrá-lo do abandono, da ingratidão e das aparentes injustiças da sociedade. Todo esse rol de derradeiras misérias que nos ferem são lenitivos para o amanhã da liberdade, um lucro certo que não se transfere a favor de ninguém. Espere com paciência a visita imparcial, fatal e justa que receberemos em qualquer dos dias que nos restam nesta jornada terrenal... Não tenha pressa. Ore, confie e espere. Ore pelos seus que partitam, ore para fortalecer sua fé, e ore em favor das gerações novas, que aí estão para ocupar nossos lugares na eterna escola da evolução.

## «Não matarás»

Com significação bem mais ampla daquela habitualmente admitida, o quinto mandamento do Decálogo encerra ensinamentos profundos atinentes à preservação da vida física.

“Não matarás” compreenderá apenas a proibição de extermínio da vida de nosso semelhante, pelos meios conhecidos?

A amplitude do mandamento é indicada justamente pela sua brevidade. Ele foi mencionado em quaisquer qualificações e, tampouco, houve preocupação de ser indicado o objetivo do impulso assassino. Tanto pode ser nosso próximo como nós mesmos. O suicídio, como o homicídio, constitui violação desse mandamento. A vida, tanto dos outros como a nossa, é sagrada para todos e extingui-la representa um insulto a Deus, o Doador da vida.

A transgressão do mandamento se dá muito antes de se consumir o fato. Quando odiarmos já estamos violando o mandamento, por criarmos condições, em nós ou nos outros, para a prática de um crime, que às vezes não se verifica, unicamente, por falta de oportunidade. O ódio contém em si o germe do homicídio e, com a ocorrência de inúmeros crimes, tem envolvido em suas malhas sinistras vítimas e algozes, que não se libertariam facilmente do círculo das reencarnações.

Violamos o mandamento não somente quando tiramos a vida de nosso próximo ou nos suicidamos. Tudo quanto concorre para diminuir o período de existência física - se lenta, se rapidamente, pouco importa - representa violação do mandamento. A gravidade da falta independe do tempo. Atentam contra o preceito: “não matarás” todos os vícios que tornam o corpo vulnerável ao ataque das enfermidades; que encurtam a vida ou destroem de qualquer modo este templo, assim definido por Paulo em I Coríntios 6:19 “O corpo é comparado ao templo do Espírito Santo”. Bebidas, entorpecentes, tabaco, excesso de alimentação, orgias, eia alguns dos hábitos,

que ameaçam a saúde e a duração da vida, e que, por conseguinte, são responsáveis pela fuga da alma, antes do tempo, do meio físico, onde deixa incompleta sua tarefa, além de contrair pesados débitos de demorado resgate expiatório.

Não apenas matando ou nos suicidando, mas concorrendo, indiretamente, de qualquer modo, para aniquilar a vida de nosso próximo, também estaremos infringindo o mandamento: “não matarás”. Não fazem outra coisa - e por isso são culpados da morte de milhares de seres humanos - os empregados que se negam a pagar um salário capaz de assegurar a subsistência condigna de seus empregados, subtraindo-lhes recursos necessários do orçamento doméstico, que mal atende os encargos indispensáveis; os fabricantes de produtos alimentícios e farmacêuticos, salvo honrosas exceções - que retiram dos produtos fabricados qualidades nutritivas e terapêuticas, levados pela ganância de maiores lucros, sem levar em conta o mal que causa aos consumidores necessitados de alimentos completos e de medicamentos onde figurem as dosagens exatas das drogas prescritas; os responsáveis pela falsificação dos bens de consumo que, mediante gordas propinas, permitem a venda de carnes ou gênero alimentícios deteriorados, causadores de tantas intoxicações fatais; enfim, todos os que assistem indiferentes ao sofrimento alheio, quando esteja ao seu alcance aliviá-lo, contrariam o mandamento divino e deixam de atender à recomendação de Jesus: “Tudo que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós” (S. Mateus - 7:12).

Não é fato o consumado que devemos ver: um punhal, a morte, o derramamento de sangue, mas as intenções que se localizam nos recessos da alma, como Deus as vê, para termos condições de eliminar a intenção malévola que é tão grave quanto o ato em si.

José Vieira do Rosário

## PARA O ALTO, ZÉ ARIGÓ

O acontecimento de 12 de janeiro deste ano na Rodovia Rio-Belo Horizonte constranou a opinião nacional do mesmo modo fôsse um símbolo do povo derubado por uma catástrofe. Poucos avallaram devidamente o acontecimento compatível com as sábias leis do Criador. Houve lamúrias, revoltas, inconformismo e até incredulidade e ironia malsãs. Muitos riram, como se saíssem vitoriosos sobre um homem simples que confundiu, nestes últimos anos, a ciência materialista e os dogmas ferrenhos. Os inconformados com as verdades que libertam acabaram por achar bom que isso acontecesse para terminar com a “mística Arigó” no Brasil. Arigó morreu! Alívio para os transmontanos!... No entanto, outros missionários desse jaez vão surgir ainda. Vivemos os dias preconizados pelo profeta Joel. Opiniões e comentários tecem teia de aranha sobre o acontecido. Surgem, assim, perguntas maliciosas e ferinas: “Como se explica esse desastre?” “Esse homem não era protegido de Deus?” - “Onde estava seus guias espirituais?” - “O

Dr. Fritz, seu protetor, abandonou-o à fatalidade?” Essas incongruências são sempre dos que ignoram as causas e os efeitos a incidirem em nossas limitações cármicas. Não é Zé Arigó o primeiro médium que termina a existência corpórea em atrito com o físico e o extrafísico. A célebre médium Ana Prado, de Belém do Pará, a quem se deve as mais autênticas materializações que enriquecem a cronologia espírita, desencarnou também tragicamente. Aquela criatura, que deu subsídio à importante obra “Trabalho dos Mortos”, de Noqueira Paris, contribuiu para convencer ilustres homens, entre esses o valeroso Frederico Figner. Mais tarde seu espírito identificou-se numa sessão espírita assistida pelo seu espóso. Foi a oportunidade do esclarecimento. Aquele morte de seu corpo, tão imprevista, foi-lhe uma graça. Isto porque a médium, vilipendiada pelo padre Florêncio Dubois, deveria, em sua última encarnação, ser martirizada em praça pública, pois assim pagaria débitos contraídos no tempo da Inquisição. Entretanto, à vista de sua

dedicação à Doutrina dos Espíritos, a Misericórdia de Deus comutou-lhe esse compromisso. Quem poderá avaliar a extensão psicométrica de José Pedro de Freitas - o médium que vai ser assunto por muito tempo e oferecer ainda muita polémica por este mundo velho sem porteira? Basta senti-lo em sua vitoriosa atividade mediânica, sua tolerância em assistir aos enfermos, sua resignação no cárcere de Conselheiro Lafayette, suas tarefas fenomenicas a confundir os parapsicólogos da atualidade, e ter-se-á constatado um forte e um autêntico servidor da humanidade. E deveria sua existência terrena ser cortada por acontecimento tão insólito como foram insólitos os fatos que apresentamos aos incrédulos e sábios da terra. Estivemos em Congonhas do Campo em julho de 1967. Avisamos-nos com Zé Arigó, por uns minutos apenas. Ele mesmo veio ao nosso encontro para um robusto abraço de solidariedade. Quería agradecer-nos um artigo escrito por nós em sua defesa, quando a injustiça de nossos leis

fizeram dele um réu vulgar. Disse-nos que não guardava mágoa de ninguém. Essa prova lhe fazia bem ao espírito. Apenas lamentava o desembargador Syllas Coura - da Magistratura Mineira - por ter sido rigoroso demais, sem humanizar a lei de modo mais cristão! Nessa oportunidade, adiantava-nos ele, os médicos lhe descobriram acentuada deficiência cardíaca, mas ele não morreria disso, pois sabia que seu fim seria de maneira violenta... Que premonição a desse gigante da mediunidade física! Nosso confrade dr. Múcio Álvares de Melo, de Goiânia; o jornalista Moacyr Jorge, de São Paulo e outros que conviviam com Zé Arigó conhecem algo mais sobre essa sua afirmação. Hoje damos importância a essa assertiva de José Pedro de Freitas, porque infelizmente confirmou-se na ocorrência de outro dia essa profecia sobre si próprio. Ainda diversos jornais, por reportagens fidedignas, repetiram a afirmativa sobre o final de seu ciclo neste plano. Teria ele adiantado a muita gente de sua intimidade que “sua morte dar-se-ia neste ano de 1971”. Trá-

gico seu desaparecimento do mundo dos vivos para que se lhe abrisse a glorificação de uma trajetória espiritual. Humilde e simples, ingênuo e bondoso, sem maldade, deixou-nos rastro luminoso pela sua fé e confiança em Deus. Por isto mesmo, lhe adiantavam as recomendações do vigário de sua terra natal? Os cânones superados serviram mais uma vez de desculpa numa falta de solidariedade. As leis eclesiásticas mostraram-se severas para com o herege, mais uma vez, o decantado ecumenismo pretendido entre as religiões fica por fora da fraternidade cristã. Enquanto se ngoulicença para que o corpo de Zé Arigó entrasse na igreja de Congonhas do Campo, um capuchinho, compreensivo e humano, orou junto de seu corpo no cemitério local.

Afinal, que importam essas cerimônias religiosas se cada um é filho de suas obras? Que valor terão os rituais e outras providências litúrgicas para quem foi fiel ao compromisso assumido? Esteve a serviço do bem e acabou por ser considerado por cientistas emancipados como a Oitava Maravilha do Mundo Moderno! Sursum Corda - Zé Arigó!

## Entrevista com Divaldo Pereira Franco focalizando o Jovem Espirita

1. Qual a tarefa da "Mocidade Espirita"?

Preparar os jovens para as atividades do futuro, tendo em vista a necessidade de construir uma nova sociedade à luz da Doutrina dos Espíritos, evitando-se a reincidência nos erros que nos atam aos compromissos negativos desde há muito...

2. O Jovem Espirita deve frequentar os trabalhos mediúnicos?

Concordamos plenamente que o jovem espírita frequente, quando necessário, sessões mediúnicas, desde que para tão grave labor se encontre preparado. Em bela página ditada por Vianna de Carvalho e inserida no livro "A Luz do Espiritismo", intitulada "Espiritismo e Mocidade", o instrutor faz referências aos grandes médiums do passado, especialmente aqueles que foram utilizados pelo Codificador, cujas faculdades desabrocharam em plena quadra juvenil, e através dos quais foram recolhidos preciosos ensinamentos, ora incorporados à obra Kardeciana.

3. O Jovem espírita deve liderar movimento estudantil com características sócio-políticas?

Acreditamos que o jovem espírita tem muito o que fazer nas hostes da Doutrina, para aplicar o tempo em movimentos de outra natureza. O Espiritismo é um imenso campo a joelhar, aguardando braços resolutos e mentes esclarecidas. Ainda hoje "A Seara é Grande..."

4. O moço espírita deve manter-se casto até o casamento?

O problema do sexo merece mais acurados estudos. Particularmente somos favoráveis à abstinência sexual do jovem até a ocasião do consórcio matrimonial, conforme ensinava o Apóstolo dos gestos.

Sugerimos que se examine a pela página de Joanna de Angelis, inserida no livro "Espírito e Vida" e intitulada: "Ante o sexo e o amor".

5. Vivendo os princípios espousados pela Doutrina que professa, o jovem espírita não casa no "Religioso". Deve ele manter-se irreductível neste ponto?

Acreditamos que o jovem espírita, tendo-se libertado dos preconceitos injustificáveis e dos velhos dogmas, para ser coerente com os princípios que diz espousar, não tem porque casar-se no "religioso", desde que lhe conhece o desvalor e a impropriedade, à luz do próprio Evangelho e da Doutrina Espirita.

6. Preocupa-nos o pouco interesse do jovem para com o estudo da Doutrina. Poderia sugerir-nos algo neste sentido?

O problema do estado da Doutrina Espirita, nas Mocidades, tem base nos métodos até então aplicados. A Metodologia está a ensinar-nos técnicas de "motivação" a todo dia, apresentando admiráveis contribuições de que nos podemos utilizar com a necessária acuidade intelectual, objetivando melhor participação de aprendizes e instrutores no labor do conhecimento doutrinário. O Espiritismo é muito atraente em todas as facetas em que seja apresentado. Necessário que os orientadores formem equipes e que os Coordenadores procurem utilizar-se dos métodos ora vigentes nas diversas disciplinas Escolares, aplicando-os no estudo da Doutrina, nas reuniões

próprias.

7. Seria válido a introdução de divertimentos nas reuniões jovens, a fim de torná-las mais atrativas?

Não, em absoluto. As reuniões de Mocidades ocupam um pequeno período de tempo, que não dá sequer para um exame mais profundo ou metucioso da Doutrina. Preenchê-lo com outros motivos é trait o compromisso assumido. Diversões, o jovem as encontra em toda parte. Não vejo razões que justifiquem trazer emparricamentos de natureza profana, mesmo a título de esporte, para as reuniões juvenis. A Doutrina deve atrair o homem, seja ele infante, jovem ou adulto, através do seu precioso conteúdo.

8. Pela ordem natural dos acontecimentos, o movimento espírita de amanhã será dirigido pelos jovens de hoje. Não acha estranhável que a espiritualidade ainda não tenha enviado obras específicas aos jovens? Estaria este trabalho reservado aos escritores encarnados? A pergunta é válida também para a cri-

ança, pois achamos pobre a Literatura Espirita Infantil.

Sem dúvida, há tarefas que nos dizem respeito, na condição de espíritos encarnados que somos, e uma delas é a de tomar as excelentes lições espíritas, apresentando-as de acordo com as necessidades dos diversos níveis etários e intelectuais. Nesta particular, os cursos preparatórios de Evangelizadores vêm preenchendo uma considerável lacuna. Poder-se-ia pensar, também, em labores semelhantes, objetivando-se os Coordenadores de Mocidades e Juventudes Espíritas. O assunto, igualmente, tem merecido muito carinho nas Concentrações de Mocidades Espíritas, realizadas anualmente em diversos lugares. Acreditamos, portanto, que muitos espíritas, que são professores, portadores de larga experiência educacional, poderiam e deveriam pensar no assunto, apresentando nas Concentrações de Mocidades as suas experiências e as suas idéias sobre a questão.

(Salvador, 30-9-1970)

## EM TEU ALEGRE NATAL...

Vejo-Te a face na alegria dos rostos que riem, com a beleza da vida colocada nos olhos!

Lembro a dançando no céu sob a música imortal das vozes que Te saudaram no frescor da grande noite de Natal!

Penso, depois, nas temp-stades que despencaram na Terra sobre o clamor ignaro, e os sons da guerra silenciaram!

Mas Tua promessa refulgia e os anjos desceram novamente para que o mundo florescesse serenamente,

despontando outro dia! E nós amanhecemos na força fecunda da renovação, criando o ritmo da vida na oblata silenciosa do coração!

E aqui estamos, Senhor! é o Teu Natal no absoluto esplendor das ofertas generosas de carinho, de igualdade, de amparo, de alegrias, de Amor!

I. B. B. — Rio Prêto — Natal — 1970.

## Campanha Evangelho no Lar

A Livraria "A Nova Era", visando colocar o Evangelho Segundo o Espiritismo em todos os lares, oferece esta obra máxima da Doutrina pelos preços abaixo:

Capa plastificada, colorida, formato 15 cms. por 22 cms.,

de 15,00 por 5,00

Encadernado a percaline, gravação a ouro, de 20,00 por 7,00

Sugerimos aos presidentes de centros para que relacionem os frequentadores que ainda não possuem o Evangelho e façam um pedido urgente para:

Livraria "A Nova Era" - Caixa Postal - 65 - Franca (SP)  
pelo Serviço de Reembolso Postal

## Eternos pedintes

Uma grande falha que ainda se nota nos métodos de trabalhos em alguns Centros Espíritas é a falta de melhor esclarecimento sobre a aplicação de passes.

Há os que adotam essa prática antes dos trabalhos, mas não suspeitam dos inconvenientes que surgem diante de ruidosos falatórios e vai-e-vem de pessoas que entram e que saem, choros de crianças, etc., etc., que só servem para macular e destruir a ionização ambiental preparada pelos químicos espíritas com a devida antecedência, e a maioria dos que recebem passes nas mais das vezes se recusam a assistir os trabalhos, apresentando mil desculpas, colocando seus interesses materiais acima das coisas de Deus.

Outros aguardam que determinado médium se harmonize com o suposto Guia e ponha-se a arfar e gesticular, percorrendo com as mãos todos os contornos do corpo do paciente - seja homem ou mulher - proferindo em voz baixa palavreado desconexo, maculando orações decoradas com nomes de santos da ortodoxia eclesiástica.

Os mais atilados deixam a aplicação dos passes para o final dos trabalhos a fim de obrigar os doentes a assistirem a pregação da noite, mas, mesmo assim, incorrem em lamentável erro, de vez que não se concebe que quem já se beneficiou com o passe espiritual dado pelos dignatários da vida maior, que, prestimosos, comparecem às reuniões sérias e ordeiras, venha, depois dos trabalhos, necessitar o passe magnético dado por um encarnado nem sempre devida-

mente equilibrado física e espiritualmente.

Todo Centro que adota o kardecismo cristão sabe que os passes devem ser dados pelos cooperadores espíritas e de modo coletivo, isto é, a todos os assistentes, incluindo ainda aos que por qualquer motivo deixaram de comparecer os trabalhos, assim como a todos os hospitalizados, encarcerados, viúvas, orfãos pobres, etc., etc.

Acontece que, por negligência ou descuido de alguns dirigentes de trabalhos, no que tange ao esclarecimento aos assistentes, sempre há os que descregem da eficácia dos passes espíritas, verdadeiros eflúvios positivos deixados pelos benfeitores espíritas e... pedem um passell!...

Se os passes magnéticos, se enquadram no curandeirismo e este é proibido pelas leis da Terra, os Passes Espíritas pertencem às Leis de Deus; por isso são puros, positivos e muito mais eficazes que os magnéticos e livre das proibições das leis humanas.

Se todos os que defendem semelhante prática respeitarem as determinações do Apóstolo Paulo, conforme determina o capítulo 6 aos Hebreus, nenhum Centro Espirita teria adotado a terapêutica dos passes magnéticos, a não ser em casos especialíssimos, pois ninguém ignora os benefícios de um choque anímico, único meio de se libertar obsessores impedidos e animalizados. Fora isto, todos os Centros estariam livres dos eternos pedintes.

"Mens sana in corpore sano".

Theodorico Rossini

— Ourinhos —

## PROVAS E TESTEMUNHOS ESPÍRITAS

### Premonição em sonho

Luiz Ferreira Dias veio dar com os costados na Casa de Saúde "Allan Kardec", de Franca, Obsediado por espíritos, acabou por concordar que sua neurose teria melhoras com tratamento espiritual orientado pela Doutrina Espiritista. Atualmente sua família reside em Monte Belo - MG. Rara, no entanto, a cidade que Luiz Ferreira não visitou, dado sua índole nômade. Muito inteligente, esse moço sabe desenvolver assunto sob verve própria e está "por dentro" em todos os assuntos da atualidade. Seu grande ideal se volta para ser um dia jornalista e fazer curso especializado de Comunicação Humanas. Em sua idade de 25 anos, completa-se por uma personalidade robusta, sem inibição. Analisa os acontecimentos de sua vida por uma avaliação filosófica bem otimista.

Sofreu muitas decepções e muita incompreensão, dado seu estado de obsediado; assim, sempre relata-nos fatos supra-normais que se passaram com ele, cuja avaliação somente pode ser levada a sério por quem sabe aquilatar-se da verossimilidade de certos fenômenos comuns.

Um dos fatos que lhe aconteceu e relatado com pormenores acentuados por ele mesmo, é digno de ser registrado por esta seção e casa-se perfeitamente aos constantes casos de premonição através do sonho.

Contou-nos a ocorrência de um fato com a seguinte confirmação cronológica: "Em novembro de 1969, casara-se uma de

suas irmãs. Seu nome: Maria das Dores, com quem tinha muita afinidade. Seu marido: José Osvaldo Casagrande, açougueiro em Ribeirão Preto - S. P., cidade onde, após o consórcio, foi residir sua irmã. Não teve mais notícias dela, pois continuou a viajar. Em janeiro de 1970, estava Luiz Ferreira Dias em Poços de Caldas e sonhou com sua irmã Maria das Dores. Viu seu corpo em uma câmara fúnebre, cercado de flores. Acercavam-se do seu caixão diversas pessoas, entre as quais ele pôde distinguir bem seu pai e o esposo da irmã.

Relatou esse sonho à sua companheira e ficou muito impressionado com os detalhes do mesmo, que lhe ficaram fixados na memória.

Telefonou à sua família em Monte Belo e soube que sua irmã estava em Ribeirão Preto e gozava saúde, quando teve notícia de que seu pai também estava em visita a ela, naquela cidade.

Visjou para Ribeirão Preto dois dias depois do sonho e, ao chegar na casa de seu cunhado, encontrou movimento desusado de pessoas.

Aos seus olhos reproduzia-se o mesmo do sonho.

Na sala estava sua irmã, entre flores, num caixão. Ao lado, seu pai e seu cunhado. Aqule quadro que ele vira em sonho estava diante de si com toda a realidade entre todos os detalhes já presenciados por ele dois dias antes, em sonho, na cidade de Poços de Caldas.

# Aos que sofrem

A José Napoleão e Lauro Canelada

Do sofrimento físico que amargura vossas horas e que escurce os dias de vossa vida terrena, procurai formar um ramo de flores de virtude, que teréis a felicidade de depositar, amanhã, aos pés do Mestre, como um preito de amor, como uma prova de vossa submissão aos preceitos que procurastes bem seguir em silêncio, pacientes e fortes. Bem sabeis o quão efêmeros são os gozos e alegrias gerados na opulência e na glória do mundo. Portanto, se vossa missão comportar uma soma larga de dores físicas ou de sofrimentos morais, aceitai sem revolta ou tristeza, para desempenhá-la com harmonia pelos campos fecundos da provação terrena. Ai teréis muitas ocasiões de observar sofrimentos e lutas mais agudos e mais duros que os vossos. E encontrareis, também, muitas oportunidades de aliviar o padecimento alheio, e, dessa forma, não somente cooperareis para o bem estar de vosso semelhante, mas trabalhareis também para o vosso próprio aperfeiçoamento moral, que é o alvo da vida humana. Por essa dor que hoje atormenta a vossa matéria fraca e perçível, procurai fortificar e elevar vosso espírito imortal, adquirindo as virtudes cristãs, desenvolvendo vossos sentimentos pela prática do bem nos centros da miséria e da dor, que pululam no seio da humanidade. A dor e o sofrimento, enfrentados sem revolta, com coragem e valor, podem contribuir para que possais galgar com mais presteza os degraus dessa escada escorregadia da evolução humana. Vossos sentimentos de paciência e de humanidade cristã vos elevarão com mais celeridade no círculo

do progresso espiritual. E com este podereis suavemente transpor os planos iluminados pelas chamas da graça, redentora.

Francisco Martins Boss

## JORNAL "A NOVA ERA"

Devido à alta crescente do papel de imprensa, grande parte dos principais órgãos espirituais aumentou o preço das assinaturas.

Nosso propósito, porém, é consultar nossos confrades, amigos e simpatizantes de todos os Estados sobre um pequeno acréscimo a partir deste ano.

A sobrevivência do jornal depende realmente de maior recurso financeiro, a fim de fazer face às despesas, não somente de papel, como também da mão de obra e materiais essenciais.

Nossa pretensão não é sobrecarregar os prezados assinantes. Pensamos em passar as anuidades para quatro cruzeiros apenas. Há, porém, ainda, uma alternativa. Todos os que encontrarem dificuldades em aceitar essa alta de preço continuarão a pagar os mesmos dois cruzeiros anuais. E assim o "A Nova Era" irá se mantendo com qualquer ônus até quando Deus permitir sua sobrevivência.

Os nossos assinantes, que são o sustentáculo do jornal, terão liberdade de agir livremente nesta atual emergência que a todos atinge.

Com votos de saúde, paz e prosperidades a todos nossos prezados assinantes,

a) José Russo

Um jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

## LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Precisa de seu auxílio

Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal 65  
 Telefone 3318. — FRANCA  
 Gerente — Vicente Richinho

## O PECADO

O pecado está nas ruas e nos lares, no trabalho e na diversão, na permuta de um sorriso malicioso, no apóio à conversa imoral, na loucura dos excessos, na motivação escusa de pensamentos, na conduta de quem escolhe ou concebe a lei que mais lhe agrada cumprir.

Em termos precisos: o pecado surge, e se consolida, e se mantém, apenas em nosso íntimo, e por deliberação pessoal.

Só nós, cada um de nós em

particular, concretizamos o pecado, pelo uso errôneo de nossas faculdades, diante das opções que a vida sempre determina.

Se assim não fora, éle constituir-se-ia, unicamente, numa palavra abstrata, que a ninguém iria prejudicar.

Aos puros de coração, todas as imperfeições do mundo apresentam-se como estímulos para a santidade e, jamais, como solicitações tentadoras para o pecado.

Antônio de Pádua Reis

LEIA E ASSINE

« A NOVA ERA »

## Instituto de Cultura Espírita do Brasil

Ato de reabertura do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, após o período de férias, está marcado para o dia 13 de março, sábado, às 17 horas, no salão de conferências do Abrigo "Terresa de Jesus", rua Ibituruna, 53, bairro do Maracanã - Rio de Janeiro. A aula inaugural será ministrada pelo confrade Dr.

Carlos Imbassahy (filho), engenheiro e professor da Universidade Fluminense. Em virtude da mudança da Liga Espírita da Guanabara, ultimamente, para sua nova sede, à Rua dos Inválidos, - 182 - térreo, o Instituto de Cultura Espírita do Brasil, por solidariedade da direção da Liga, ficará funcionando

do também na nova sede, mas somente a partir do dia 20 de março é que serão reiniciadas as aulas normais do Instituto, no horário de costume: sábado, às 16/18 horas. A aula inaugural, porém, vai ser no Abrigo "Terresa de Jesus", como está na presente nota, enviada pela Secretária do Instituto.

## Comunicado da Livraria "A NOVA ERA"

**Novidades em Livros:** Comunicamos aos prezados leitores que temos as seguintes novidades:

- Vida e Sexo — de Emmanuel — recebido por Chico Xavier ..... Cr\$ 4,00
- Para Viver a Grande Mensagem — Richard Simonetti ..... Cr\$ 4,50
- Comunicações Mediúnicas entre vivos — de Ernesto Bozzano ..... Cr\$ 7,00

### Livros recebidos por Divaldo Pereira Franco:

- Poemas de Paz — pelo espírito de Simbad ..... Cr\$ 5,00
- Panoramas da Vida — " " " " " Ignotus ..... Cr\$ 5,00
- Ementário Espírita — " " " " " Marco Prisco ..... Cr\$ 6,00

### Coleção Mirim: Publicações de histórias indispensáveis às escolas evangélicas:

- O Lobo Mau Reencarnado ..... Cr\$ 2,00
- A Rainha Cruel ..... Cr\$ 2,00
- O Caminho ..... Cr\$ 2,00

Pedido mínimo de 3 exemplares (1 de cada)

### Coleções de Livros:

Finissimamente encadernadas, a preços especiais:

- de A. Kardec — 10 volumes ..... de Cr\$ 150,00 por Cr\$ 45,00
- Dicionário Prático da Língua Nacional ..... de Cr\$ 90,00 por Cr\$ 30,00
- Inglês sem auxílio de prof. 3 vol. (capa plastificada) de Cr\$ 90,00 por Cr\$ 30,00

Pedidos pelo Reembolso Postal à Livraria "A NOVA ERA", Caixa Postal 65, Franca (SP)

## CORREIO DE "A NOVA ERA"

J. T. S. ( B. PEDRAS - ITAPEVA - S. P. ) - A mensagem não está em condições de ser publicada. Faltam-lhe sentido de unidade e de subordinação doutrinárias. O exercício da psicografia não exclui o médium de acentuar seus conhecimentos gramaticais e, também, de realizar constantes estudos em bons livros espíritas, notadamente os básicos.

M. B. F. ( FEIRA DE SANTANA - Ba. ) - O Curso de Espiritismo avertado pelo confrade poderá ser realizado aí no seu dinâmico Estado. Por que não entra em entendimentos com a Federação Espírita do Estado de S. Paulo ( Curso de Evangelizadores ) para que se concretize essa providência utilíssima para os responsáveis à educação da criança nas diversas entidades espíritas do Estado da Bahia? Poderá entender-se com o Prof. Fábio Dutra - Departamento de Educação da FEESP - Rua Maria Paula, 158 - São Paulo.

A. M. ( FEIRA DE SANTANA - Ba. ) - « Vigiai e orai » a fim de que não venha a sofrer novas investidas dos obsessores. Gostamos de sua franqueza e lealdade. Se pudesse dar chegada até Salvador - a Capital de seu Estado - poderia ir avistar com Tio Di ( Divaldo Pereira Franco ) na Mansão do Caminho - Bairro Pau da Lima - e, receberia, por certo, dele, muitas informações seguras para seu caso. Por enquanto, daqui, só podemos aconselhar ao irmão trabalhar com amor e fazer sempre o bem que lhe for possível. Essas as melhores armas de que dispomos para nos defender de nossos adversários gratuitos.

B. H. ( PINHEIRAL - R. J. ) - Seu artigo corresponde exatamente ao que pensamos. Bem fundamentou a situação entre Espiritismo e Umbandismo. A propósito aconselhamos-lhe ler uma admirável exposição do Prof. Deolindo Amorim, sobre o assunto, sob o título « Umbandismo e Espiritismo ». Umbanda pode ser até melhor, para muitos acomodados e místicos, do que Espiritismo. Mas, segundo um pensador atual, não pode ser avaliada como doutrina espírita. O Umbandismo apenas se interpenetra como diversas religiões ou seitas, evadas de viciações e dogmas materiais. Enfim, sincretismo religioso - digno de respeito do mesmo modo. Parabéns pelo seu bem fundamentado artigo em o último número de « A Verdade », de sua terra.

Torliba - Acã

## Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o favor de enviarem as suas produções datilografadas, em dois espaços, a fim de facilitar o nosso trabalho de composição.

## Liga Espírita do Estado da Guanabara

A Liga Espírita do Estado da Guanabara, sob a presidência de nosso confrade Aurino Souto, está comunicando às entidades federativas do País, assim como a outras sociedades espíritas do Brasil e do exterior, e aos confrades em geral, que transferiu sua sede, desde o dia 9 de janeiro, para Rua dos Inválidos, 182 - térreo, onde serão reiniciadas todas as atividades da instituição. As sociedades que funcionavam na antiga sede ficarão funcionando na nova sede da Liga, em seus respectivos horários. A direção da Liga Espírita aguarda e agradece a visita dos confrades.

Livraria "A NOVA ERA"  
 Livros Espíritas em Geral  
 Cx. Postal 65 — FRANCA (SP)  
 Atende-se pelo Reembolso Postal

## Participe do Concurso Nacional: Biografia de João Henrique Pestalozzi

PRAZO DE ENTREGA: 31/3/71 — Local: — Rua José Marques Garcia n.º 1, FRANCA (SP)

Espaço dois — datilografado em 4 vias, só de 1 lado, sem limite de páginas.

Prêmio: cr\$ 1.000,00 ao 1.º colocado

# A NOVA ERA

Registrado no OEIP sob n. 60 em 28-3-947-Inscrito no M.T.C. sob no. 7630 em 19-5-49

— FRANCA (Est. São Paulo), 31 de janeiro de 1971 —

## Nossa Quinzena

**AGRADECIMENTO:** A todos os amigos que muito gentilmente enviaram-nos cartões de boas festas e votos de ano bom, queremos deixar registrado nosso agradecimento. Fazêmo-lo aqui devido ao grande número de cumprimentos que nos chegou à Redação.

**TEATRO:** Dia 20 último foi eleita e empossada a nova diretoria da Federação de Teatro Amador do Nordeste Paulista (FETANP). O sr. Sídney Franco da Rocha é o novo Presidente. Pelo entusiasmo que se nota em todos os grupos, há de se esperar muitas realizações no campo da arte cênica.

**ENFERMAGEM:** O Hospital Regional de Franca, em convênio com a Cruz Vermelha Brasileira, instalou em nossa cidade uma Escola de Enfermagem de nível médio, que irá funcionar ainda em março próximo.

**CONTO:** A Fundação Educacional do Estado do Paraná instituiu o IV Concurso Nacional de Contos. Podem participar brasileiros de qualquer região do País, enviando 3 contos inéditos, em 6 vias, até dia 31 de março, para a caixa postal, 2854, Curitiba. Os primeiros colocados receberão prêmios em dinheiro.

**ARTE:** É lamentável que a "Feira Permanente de Arte", que vinha proporcionando última divulgação cultural e artística no meio francano, tenha sido extinta por falta de colaboração. Entretanto, fica um voto de louvor aos promotores dessa tentativa de levar a arte até o povo.

**PRATA:** Comemorou suas bodas de prata, no dia 26-12-70, os bons amigos sr. Olívio Rodrigues e sra. Lourdes Ferrante Rodrigues. A todos os cumprimentos recebidos somem-se os de "A Nova Era".

**ENLACE:** Recibemos e agradecemos as seguintes comunicações de matrimônios: Maria Angélica e Afânio de Franca, filhos do sr. e sra. Osório Augusto Medeiros e sr. e sra. Francisco Dias Ribeiro.

Mariângela e Ataliba, de Sacramento, filhos do sr. e sra. Ivonir Cunha e sr. e sra. Garibaldi França.

Regina Consuelo e Antônio Carlos, de Franca, filhos de sr. e sra. Wilson Sábio de Mello e sr. e sra. Paulino Mazzante.

Neusa e Geraldo, de Franca, filhos de sr. e sra. Antônio Gea e sr. e sra. Eurípedes Teixeira.

Leuzana e Eurípedes, filhos de Adolfo Gonçalves e sr. e sra. Filogênio Heitor de Queiroz. A cerimônia civil foi no "Lar de Eurípedes", em Sacramento.

Diva e Wanderley, filhos do sr. e sra. João Faleiros e sr. e sra. Francisco Cintra Molina.

A todos, nossos cumprimentos.

**ANIVERSÁRIO:** Em 25 último completou mais um ano de bela e proveitosa existência nosso caro amigo Fabiano de Paula Lemes, que há muitos anos vem emprestando seu trabalho e dedicação ao Albergue Noturno e ao Lar da Velhice Desamparada, desta cidade. Nossos abraços.

**PASSAMENTOS:** Desencarnou o confrade Itamar Silva Carvalho, ex-tesoureiro do Albergue Noturno de Ibiá. Também, em Itapeva, houve o passamento do nosso amigo Pedro Fogaça de Almeida, elemento ativo no movimento espírita. A ambos os espíritos recém-libertos da matéria, nossas vibrações de paz e nosso pedido a Jesus para que os ampare e ilumine.

## Nascimento

O lar dos prezados confrades sr. Juvenil José de Paula e d' Atair Sandoval de Paula, de Rubiatuba (Go.), desfruta de imensa alegria desde 25 de novembro de 1970, quando desabrocharam duas belíssimas garóticas gêmeas - a Rosa Dália e a Rosa Amélia. Nas pessoas do caro confrade sr. Gervásio de Ataides e Senhora, bisavós dessas e de mais oito bisnetos, e incansáveis batalhadores da causa espírita nas plagas goianas, enviamos nossas felicitações ao feliz casal e boas vindas às meninas.

## Aos Assinantes de Uberlândia

Nosso Representante dessa localidade, sr. Pedro de Oliveira Arantes, está à disposição dos prezados assinantes, à Rua Carajás, 1055, Bairro Lidece, ou no Fone 5910, em Uberlândia (MG), para qualquer informação, pagamento de assinatura, transferência de endereço, etc.

## Desencarne

Em Maracá (SP), onde residia, desencarnou, aos 13/11/70, nosso velho assinante e benemérito colaborador sr. Leo Strahler, valoroso cultor da Doutrina. Almejamos-lhe imensas alegrias e paz na pátria do Além, e, a seus familiares, expressamos nossos sentimentos de humanidade.

## Representantes para Este Jornal

Este Jornal aceita representantes locais, para recebimentos e colocação de assinaturas. Paga-se compensadora comissã.

Escreva-nos para a C. P.: 65 FRANCA — S. PAULO

## Acontecimentos Espíritas

1 — FUNDADA A "ALIANÇA DA PRATERNIDADE" — No Bairro da Tijuca - Guanabara - acaba de ser registrada no Cartório de Pessoas Jurídicas a novel instituição cristã espírita sob a denominação acima. O programa assistencial a que se propõe essa entidade é dos mais louváveis, quando há um programa humanitário digno de merecer a colaboração de todos os corações sensíveis, tal o do amparo da criança. É objetivo dos seus dirigentes estimular e conscientizar a prática do dízimo em nosso meio, a fim de que as obras assistenciais não dependam dos subsídios estatais. É sediada à R. Alzira Brandão, 338 - Tijuca.

2 — CURSO INTENSIVO - A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, sediada à Rua Maranhão, 404, em São Paulo, levará a efeito o "2º Curso Intensivo de Introdução e Propaganda", com seu início previsto para o dia 3 de fevereiro entrante. As inscrições dos interessados poderão ser feitas no local onde vai ser realizado o referido curso.

3 — CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES - A cidade de Jaú, neste Estado, prepara-se para sediar a XV Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de S. Paulo, cuja realização dar-se-á nos dias 9, 10 e 11 de abril próximo. A última prévia desse movimento terá como sede a cidade de Bauru, nos dias 6 e 7 de fevereiro. O programa definitivo dessa atividade dos jovens espíritas será divulgado após o último encontro do seu Conselho Diretor, na «Cidade sem limites».

4 — IPORÁ - GO. - Recebermos da Diretoria do Centro Espírita «Ismael - Estrela Guia», dessa cidade goiana, informações de suas atividades doutrinárias e assistenciais, bem como informes da disposição que assiste aos seus diretores de levar a efeito, em 1971, programa de trabalho condigno. Nossos desvaliosos estímulos aos companheiros iporâenses para que continuem sempre coesos em torno do ideal que nos irmana em Cristo.

5 — SOROCABA - S. P. - Instalou-se em sua sede própria a prestativa entidade social Espírita e Filantrópica "Irmã Francisca", sediada à Rua Voluntários de Sorocaba, 151. Nessa nova instalação, da SEFIF realizou-se trabalhos em favor dos que dependem da entidade. As acomodações são mais apropriadas para seu programa diretivo e administrativo. Nossas congratulações ao confrade João Mercado Neto, atual Presidente dessa ativa organização espírita na Manchester Paulista.

6 — VII COMENESP - Terá lugar, em Bebedouro, de 8 a 11 de abril próximo, mais um encontro de moços espíritas do Nordeste do Estado de S. Paulo. Será oportunidade de estudos doutrinários para os jovens, bem como o ensejo de reavivar a fraternidade que os une em torno do ideal comum.

A VII Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de S. Paulo contará, além de seu programa doutrinário e mesas redondas sobre assuntos atualizados, com oradores de renome destinados às conferências para esses dias.

7 — EXPOSIÇÃO ESPÍRITA — A Federação Espírita do Estado de S. Paulo programou para este ano de 1971 mais uma vitoriosa exposição espírita que, pela sua organização prevista, deverá superar o êxito da primeira iniciativa levada a efeito em 1969 na Galeria Prestes Maia, cuja divulgação alcançou todos os recantos do País.

Seu entusiasta divulgador e organizador é o companheiro Pedro Jacinto, que já divulgou as bases para mais êsse empreendimento sob sua responsabilidade como secretário da Exposição Espírita. Todas as entidades que tiverem documentação fotográfica, slides, livros e jornais antigos poderão colaborar nesse movimento de divulgação.

Os interessados poderão escrever para Pedro Jacinto, Secretário de Divulgação da E. E. - Rua Maria Paula, 159-S. Paulo.

8 — ARAÇATUBA - S. P. - Nessa importante cidade do Nordeste Paulista realizou-se, de 3 a 10 de outubro de 1970, a IV Semana Espírita de Araçatuba. O certame foi patrocinado pela União Municipal Espírita local e

suas reuniões doutrinárias foram realizadas nos centros espíritas "Bezerra de Menezes", "Paz e Caridade", "Varas da Videira" e outras instituições do Município. Os oradores que colaboraram na tribuna dessa semana formaram um corpo de bons doutrinadores, representados por dr. Orlando Ailton de Toledo, prof. Osmar Sanches, dr. Adalberto Quirino Silva e prof. Israel A. Alfonso.

9 — NOVA DIRETORIA — Elegu sua nova Diretoria para o ano em curso o Centro Esp. "Natal de Jesus - União dos Humildes", de Itapeva (SP), ficando a mesma assim constituída: Pres: Sezefredo L. da Silveira; Vice Pres: Judith Gomes Cidro; 1º Secr: Judith Maria Pereira; 2º Secr: Ranulfo P. de Souza; Tes: prof. Joana Cidro; e com suplentes: Pres: Maria Helena Mendes Santos; Vice-Pres: Francisca B. de Araújo; 1º Secr: Ana Siqueira; 2º Secr: Setembrina B. Araújo; Tes: Eulália Vasconcelos Veiga.

Enviamos aos novos diretores votos de grandes realizações espirituais.

## Você está colaborando ?

"Nas Casas Espíritas, geralmente, existem:  
Tarefas evangélico-doutrinárias...  
Atividades mediúnicas...  
Trabalhos assistenciais e socorristas...  
Campanhas de divulgação...  
Encontros de Confraternização e Unificação...  
Encargos administrativos...  
Aulas de Doutrina Espírita e de Evangelho para as crianças...  
Reuniões de estudos para os jovens...  
Serviços de limpeza e conservação...  
Em que setor, atualmente, Você está colaborando? Se até hoje ainda não se decidiu a auxiliar, procure tornar-se, quanto antes, um servidor útil, realizando o que estiver ao seu alcance, porque chegou a hora de Você ajudar e servir".

TRANSCRITO DO B. I. E.

## Notícias do Espiritismo na Paraíba

Tem-se revestido de êxito a aquisição da obra completa do Grande Codificador da Doutrina, Allan Kardec. Numa recente estatística dessa distribuição, constatou-se que João Pessoa tem adquirido cerca de 146 coleções, sendo a mesma de composição efetivada em 10 volumes. Da mesma coleção, Campina Grande adquiriu nada menos de 22 coleções; Sapé, 03; Cabedelo, 02; Sta. Rita, 05; Bayeux, 04. Trabalho efetuado por Editora Realeza Ltda., órgão pertencente ao irmão Sebastião Batista, que, juntando-se ao irmão Jorge Borges de Souza, tem lutado pela divulgação da Literatura Espírita na Paraíba e estados vizinhos. A Editora Realeza tem plane-

jado para 1971 uma nova gama de programação, especialmente para reforçar esta tarefa que se vem desenrolando por nossa região.

Em nosso campo de ação, alinhamos cidades como: Alagoa Grande, Esperança, Rio Tinto, Guarabira, Mamanguape e outras.

A procura desta Obra Completa de Allan Kardec não é senão um Testemunho patente dos "Sinais do Tempo".

Um jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

## Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 675 - Cx. Postal, 65 - Franca, - (S. P.)

Preço da Assinatura: Cr.\$ 4,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 4,00 para uma assinatura anual

Nome .....

Rua .....

Cidade e Estado .....